

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: MANEJO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM USO DE CATETER TOTALMENTE IMPLANTADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: BIANCA SILVA DE BRITO

Autores: Maria Paula dos Santos Sousa Bulhões Costa
José Henrique Santos Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O port-a-cath ou cateter venoso central totalmente implantado é um dispositivo de acesso vascular que vem sendo utilizado na área da oncologia, este cateter possibilita a infusão de quimioterápicos, coleta de sangue para exames laboratoriais, dentre outras funções. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em estágio extracurricular. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência de estágio exercido por acadêmicas de enfermagem, no primeiro semestre de 2022, ambientado em uma clínica, em Belém do Pará. **RESULTADOS:** As acadêmicas, acompanhadas e supervisionadas por enfermeiros da clínica, tiveram a oportunidade de observar como era prestado o atendimento aos pacientes oncológicos com o uso de cateter totalmente implantado, do tipo port-a-cath, podendo, no decorrer dessa experiência, desenvolver alguns cuidados de enfermagem. Entre esses cuidados estava o acolhimento dos pacientes após a cirurgia de implantação do cateter, justificada, muitas vezes, pela dificuldade em puncionar acesso venoso periférico, considerando a fragilidade desses vasos provocada por frequentes punções e devido aos efeitos dos quimioterápicos administrados. No momento de acolhida, notava-se a temerosidade dos pacientes quanto ao contato da enfermagem com o local de inserção do cateter, desde a antisepsia à primeira punção do port-a-cath. Para reduzir esse temor, eram realizadas práticas de educação em saúde, demonstrando o tipo de dispositivo, com a representação de um similar presente na clínica; assim, era instruído ao paciente sobre como ocorreria a punção. Posteriormente, notava-se a sensibilização dos pacientes e melhora na receptividade quanto a realização da punção. Seguindo a retirada dos pontos cirúrgicos, e avaliação do estado da pele, observando a sua integridade, era realizada a antisepsia e a punção venosa central com o uso da agulha de Huber, ocluindo com gazes estéreis e o filme impermeável para a fixação e observação do local de inserção durante a infusão. Orientava-se, também, os cuidados a serem adotados para evitar a retirada acidental da agulha e o consequente extravasamento de medicação. **CONCLUSÃO:** Fica claro, portanto, a importância da enfermagem frente as orientações necessárias ao paciente com port-a-cath, com intuito de sanar dúvidas e reduzir medos, assim como a sua importância frente aos cuidados que devem ser adotados durante a punção, a fim de prevenir complicações.